

Os principais países credores

por Mário de Almeida
de Paris

Os dois principais credores do Brasil no Clube de Paris no biênio em negociação (83/84) são os Estados Unidos e a Alemanha. A Inglaterra está em terceiro, longe.

A França vai crescer muito quando a negociação entrar em 1985 e nos anos seguintes. Na verdade, a França é o maior credor global, mas a maioria dos seus contratos só vence a partir de 1987. Na época — está sendo agora revisitada pelas negociações de Paris —, os grandes contratos garantidos eram para cobrir o reator nuclear de Angra dos Reis (o primeiro americano e o segundo alemão). A Inglaterra também será um credor de destaque nos próximos anos: a Ferrovia do Aço e a Açominas foram contratos de 1977.

O levantamento do total do crédito garantido dá US\$ 7 bilhões e passará para cerca de US\$ 8 bilhões com a renegociação em curso, pois os juros sobre dezoito meses não estão sendo pagos e devem ser adicionados ao principal. Não se tratou do Brasil no Clube, depois da sessão de quarta-feira de manhã — nem os funcionários do governo que levaram a documentação e permaneceram em Paris foram chamados a opinar sobre qualquer assunto relacionado com as negociações.

Um diplomata italiano do serviço

econômico disse que a questão efetivamente importante, que é a dos juros a serem pagos sobre cada contrato renegociado, deve terminar com um acordo na vizinhança das atuais taxas cobradas pelos países industrializados aos chamados "países intermediários", rubrica onde está o Brasil. Essas taxas são de 10,85% para contratos até cinco anos e meio e de 11,35% para prazos até oito anos e meio. O Brasil fez os empréstimos atualmente em fase de renegociação, quando o "consenso" da OCDE voava na faixa de 7,75% e a taxa média que paga é vizinha dos 7%, porque uma parte do dinheiro de cada contrato vinha a juros ainda menores.

O Brasil se propõe a pagar os mesmos juros e os países do Clube de Paris habitualmente pedem juros de mercado (algo como 13,5% para empréstimos de oito anos ao Brasil, em teoria). A questão dos juros é importante porque uma diferença de 5 pontos num valor de US\$ 2 bilhões significa o desembolso de US\$ 100 milhões anuais.

Os dezesseis países que têm créditos garantidos por entidades ou bancos oficiais com o Brasil, dos quais US\$ 2 bilhões aproximadamente estão sendo negociados agora no Clube de Paris, são: Alemanha Ocidental, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Japão, Noruega e Suécia.